ISSN: 2358-8829

CONHECER PARA PRESERVAR: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DO BIOMA CAATINGA

Mariana Leandro Leite [1]
Jakelyne de Oliveira Cordeiro [2]
José Higor Sousa Pereira [3]

INTRODUÇÃO

A Caatinga constitui um importante bioma brasileiro, sendo o único 100% exclusivo do Brasil, caracterizado por elevada biodiversidade e por especificidades ambientais e geográficas que desempenham papel significativo na dinâmica da região Nordeste. Apesar de sua relevância ecológica, esse patrimônio natural vem sendo afetado por diferentes ações antrópicas, que contribuem para a degradação ambiental e representam desafios à sua conservação. Nesse contexto, a Educação Ambiental assume papel fundamental na construção de conhecimentos e atitudes voltadas à valorização e à proteção do meio ambiente, especialmente no espaço escolar.

A abordagem da temática da Caatinga no ambiente escolar possibilita aos estudantes compreenderem as características, a importância e os principais fatores que ameaçam esse bioma, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência ambiental pautada na responsabilidade e na participação. Dessa forma, o conhecimento sobre a realidade local e regional pode contribuir para aproximar os discentes das questões socioambientais em relação à conservação do bioma.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo promover a conscientização crítica dos estudantes do 6° ano do Ensino Fundamental II, acerca da importância da Caatinga para a região Nordeste, estimulando a valorização desse bioma e o desenvolvimento de atitudes voltadas à sua conservação. Buscou-se, ainda, utilizar práticas educativas e atividades interativas como estratégias para ampliar o conhecimento dos discentes, fortalecer a

[1] Graduada pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, leite2016mariana@gmail.com;
[2] Graduada pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jakelineoliveira04@gmail.com;
[3] Graduado pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, sousa123higor@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

responsabilidade socioambiental e incentivar sua participação ativa na preservação desse patrimônio natural.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo foi realizado com 18 estudantes do 6° ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Maria Pereira dos Santos, localizada no Distrito de Palmeira, município de Imaculada-PB.

Inicialmente, foi desenvolvido um momento de sensibilização e construção de conhecimentos sobre o bioma Caatinga. As atividades foram conduzidas por meio de aulas expositivas, com o auxílio de slides contendo imagens e vídeos relacionados às características do bioma. Também foram realizadas rodas de conversa e debates, possibilitando a participação dos estudantes e a reflexão sobre a importância da Caatinga, bem como sobre a necessidade de sua conservação.

Posteriormente, como atividade prática, foi realizado um plantio de mudas de espécies nativas da Caatinga no espaço escolar, como mandacaru, xique-xique (cacto rasteiro cheio de espinhos) e diferentes espécies de suculentas. A atividade possibilitou aos estudantes compreender a importância da vegetação do bioma, destacando suas propriedades medicinais, sua utilização na alimentação de animais e suas estratégias de adaptação às condições de seca e ao clima semiárdio. Dessa forma, a prática contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Caatinga e reforçar a relevância de sua preservação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Caatinga constitui um importante bioma brasileiro, marcado por características ambientais próprias e por uma expressiva diversidade de espécies da fauna e da flora. Sua vegetação apresenta diferentes formações, adaptadas às condições de semiaridez, à irregularidade das chuvas e à disponibilidade de água. Essa capacidade de adaptação demonstra a complexidade ecológica do bioma e sua relevância para o equilíbrio dos ecossistemas.

De acordo com o autor Porto (2001):

> [...] do ponto de vista da vegetação nativa, aí é que a diferença comparativa do nosso trópico semiárido com outros do resto do planeta é grande. O mundo todo tem inveja de nós. Com a biodiversidade da nossa caatinga é rica e variada! A natureza gastou milhões de anos para criar e adaptar uma vegetação, dotando-a de estruturas e

> mecanismos que são capazes de fazê-la sobreviver anos de seca e se regenerar, num curto espaço de tempo, tão logo cheguem às primeiras chuvas (PORTO, 2001 p.02).

Dessa forma, corrobora-se a premissa de que a importância da Caatinga está relacionada não apenas à sua biodiversidade, mas também às funções ambientais que desempenha. A vegetação contribui para a proteção e conservação dos solos, para a manutenção dos recursos hídricos e para o equilíbrio das condições ambientais. Além disso, as diferentes espécies presentes no bioma estabelecem relações ecológicas fundamentais para a preservação da vida e para o funcionamento dos ecossistemas.

Sob outro ponto de vista, é perceptível observar que a conservação da Caatinga enfrenta diversos desafios relacionados às ações humanas e às condições ambientais da região. Entre os principais fatores que contribuem para a degradação do bioma destacam-se o desmatamento, as queimadas, a exploração inadequada dos recursos naturais, a degradação do solo, a escassez hídrica e a perda da biodiversidade. Além disso, a retirada da vegetação nativa para a obtenção de lenha, a expansão das atividades agropecuárias e outras formas de exploração dos recursos naturais provocam alterações nas características do bioma, comprometendo o equilíbrio dos ecossistemas e reduzindo a capacidade de recuperação da vegetação.

Ainda nessa perspectiva, Zanella e Martins (2003), destacam que a Caatinga é o bioma mais negligenciado quanto à conservação de sua biodiversidade. A falta de conhecimento, preservação e estudos revitalizam o paradigma de esquecimento desse bioma e, desse modo, dificulta a sua preservação, já que não se pode preservar aquilo que não se conhece.

Em vista dos fatos citados, Santos (2014), afirma que a Educação Ambiental no contexto do bioma Caatinga tem ações relevantes no sentido de proporcionar aos estudantes uma proximidade com a sua realidade, a fim de que seja despertada sua compreensão e responsabilidade sobre o bioma que está inserido.

De acordo com Política Nacional de Educação Ambiental (1999, p. 1-3) a Educação Ambiental são: “processos por meio dos quais a coletividade constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Nesse sentido, a educação desempenha um papel fundamental na construção e reconstrução de saberes, contribuindo para a desconstrução de concepções equivocadas acerca desse bioma. Outrossim, a educação possibilita a criação de espaços de reflexão e diálogo, favorecendo mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas relacionadas aos problemas ambientais. No âmbito da Educação Ambiental, a escola constitui

um ambiente importante para discutir, junto aos estudantes, as questões ambientais vivenciadas, promovendo o diálogo e a participação entre os diferentes sujeitos. Dessa forma, as ações educativas podem ultrapassar os limites do espaço escolar e contribuir para a sensibilização dos discentes quanto à importância da conservação da Caatinga e à adoção de práticas mais sustentáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre o bioma Caatinga e sensibilizá-los quanto à importância de sua conservação. As aulas expositivas, com utilização de imagens e vídeos, associados às rodas de conversa e aos debates, favoreceram a participação dos discentes e a reflexão acerca das características do bioma e da relevância ambiental da Caatinga.

A realização do plantio de mudas no ambiente escolar possibilitou relacionar os conhecimentos trabalhados em sala de aula a uma prática concreta de conservação. A atividade favoreceu a compreensão das estratégias de adaptação da vegetação da Caatinga ás condições de seca e ao clima semiárido, além de possibilitar a reflexão sobre a importância de determinadas espécies para fins medicinais e para a alimentação dos animais.

Os resultados evidenciaram que a articulação entre conhecimento teórico, diálogo e prática favoreceu uma aprendizagem mais significativa e a participação ativa dos estudantes. As atividades também estimularam a reflexão crítica e a responsabilidade socioambiental, fortalecendo a compreensão de que a conservação da Caatinga está relacionada à valorização de sua biodiversidade e à adoção de atitudes conscientes em relação ao meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados apresentados nesta pesquisa, foi possível evidenciar a importância de abordar a temática do bioma Caatinga no ambiente escolar, possibilitando aos estudantes ampliar seus conhecimentos sobre as características, biodiversidade, relevância e os principais desafios relacionados à sua conservação. A inserção dessa temática nas práticas educativas contribuiu para aproximar os discentes das questões socioambientais presentes na realidade local e regional, promovendo reflexões sobre a importância da valorização, preservação e proteção desse bioma.

Nesse contexto, a Educação Ambiental mostrou-se fundamental para promover a conscientização, a responsabilidade socioambiental e a participação ativa dos estudantes, estimulando a construção de atitudes voltadas à preservação do bioma. Assim, conhecer a realidade da Caatinga constitui um passo importante para fortalecer o compromisso com sua conservação.

Dessa forma, destaca-se a necessidade de amplificar ações educativas sobre a Caatinga, utilizando práticas que favoreçam a reflexão e o envolvimento dos discentes. Ressalta-se, ainda, a importância de novas pesquisas e iniciativas pedagógicas que aprofundem essa discussão e contribuam para fortalecer a Educação Ambiental e a conservação do bioma.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Caatinga, Conservação ambiental, Conscientização ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, p. 1-3, (1999).

PORTO, Everaldo Rocha. **O Semiárido brasileiro**: quem me dera ter um! Disponível em www.cpatsa.embrapa.br/artigos/semiaridohtml. Acesso em 30/09/2026.

SANTOS, L. A. et. al. **Educação ambiental no bioma caatinga: a diversidade faunística conhecida por universitários do curso de ciências biológicas.** Congresso Nacional de Educação.

Zanella, F. C. V e Martins, C. F. **Ecologia e Conservação da Caatinga.** Recife: UFPE, 804p. 2003.